

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO
RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Autor(es): CELINA APARECIDA GONÇALVES LIMA, HUGO LEONARDO DA SILVA PEREIRA, KEILA RAIANY PEREIRA SILVA, BERENILDE VALÉRIA DE OLIVEIRA SOUSA, MARIA DE FÁTIMA DE MATOS MAIA, CLEDILENE MUNIZ DE OLIVEIRA, JÚLIA VERÔNICA SOARES FERREIRA

QUALIDADE NA ESCOLHA DE LAZER NA FASE MÉDIA DA ADOLESCÊNCIA

Introdução

Os hábitos de lazer são considerados como a vivência de uma atividade de lazer devido à ocupação com algo ou alguma coisa, em que o indivíduo venha a ter satisfação, a escolha desse tipo de lazer vem influenciado pelo meio ao qual o indivíduo está inserido.

Nos tempos de hoje discute-se bastante os meios de diversão em vários âmbitos da sociedade, tais como escola, família, clubes de recreação, nos levando a investigar quais vivências de lazer os adolescentes estão adquirindo, desde esportes a diversões tecnológicas (MUNNÉ, CODINA, 1992).

A prática dessas atividades pode influenciar na diferenciação desses tipos de lazer, que podem ir desde a leitura, passeio com amigos, ao abuso de bebidas, para que essas práticas se tornem hábil socialização, essas atividades tem que ter reconhecimento à aceitação e prática social na escolha para diversão (ARGYLE, 1991).

Existem três formas de lazer, o instrutivo, que enfatiza a experiência e crescimento desenvolvido pelo sujeito, tornando-os capazes de fazer escolhas de lazer diferenciadas e exclusivas para ele, frente ao saber intelectual e de relação social e histórica familiar, o lúdico, que diz respeito à utilização de jogos, passeios e divertimentos em geral, podendo ser experimentado sozinho ou em grupo e o hedônico, referente aos hábitos com característica de consumo, enfatizando prazer individual e imediato, seu próprio prazer.

Na adolescência, o lazer evidencia uma preocupação no sentido do desenvolvimento positivo e do enfrentamento de problemáticas pessoais e sociais. Sendo assim, é de suma importância conhecer as atividades e os interesses de lazer dos adolescentes para compreender seus contextos, desde o mundo social até as necessidades individuais que envolvem suas vivências (FREIRE, SOARES, 2000).

O objetivo desse estudo visa analisar os tipos de lazer adquiridos na fase média entre adolescentes na faixa etária de 14 a 17 anos de escolas públicas de Montes Claros.

Materiais e métodos

Este estudo caracteriza-se por ser descritivo quantitativo e de corte transversal.

A população do estudo conta com 490 estudantes do ensino médio de escolas públicas, sendo os alunos da faixa etária entre 14 a 17 anos. A população foi composta pelos dados fornecidos pela 22ª Superintendência Regional de Ensino de Montes Claros, contemplando as quatro maiores escolas em termos de alunos matriculados.

A amostra foi composta por 215 estudantes dos quais 157 (73%) estudantes do sexo masculino e 58 (27%) do sexo feminino, com idades de 14 a 17 anos (M=16,5; Dp=6,9) de estudantes em escolas estaduais no ensino médio.

Foi evidenciado que 157 (73%) da amostra eram do sexo masculino, 200 (93%) moradores de bairros periféricos, em que sua maioria vive em casas próprias 162 (75,3%), com números de pessoas em casa entre 4 a 6 129 (60%), com renda familiar entre R\$724,00 a R\$1.000,00, 67 (31,2%).

Este estudo foi realizado com base na Resolução Nº 466, de 12 de dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNE). A pesquisa foi encaminhada a um Comitê de Ética foi aprovada através de um Parecer número: 798.135 de 19/09/2014.

O instrumento utilizado foi a Escala das Atividades de Hábitos de Lazer (EAHL), elaborado originalmente em português por Formiga, Ayoza e Dias (2005).

Como procedimentos estatísticos foram usados a análise descritiva, o teste t de Student e Anova.

Nos procedimentos para coleta de dados observa-se que a participação foi voluntária e a coleta ocorreu em sala de aula, disponibilizada pelas concedentes. Os estudantes foram devidamente informados sobre os objetivos do estudo em que os pais assinaram um Termo de Assentimento Livre e Esclarecido em pesquisa (TALE). Os dados coletados foram tratados estatisticamente pelo SPSS 20.0.

Este estudo apresentou os resultados parciais do Projeto hábitos de lazer, orientação cultural, bem estar subjetivo e condutas desviantes de indivíduos jovens inseridos em diferentes grupos tipológicos de gênero que abordou o comportamento relacionado aos tipos de lazer em alunos do ensino médio.

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Resultados e Discussão

O estudo ressalta que o tipo de lazer classificado como instrutivo se sobressai em pessoas do sexo feminino quando comparado ao resultado obtido entre os sexos masculino, e que o fato da renda familiar por ser considerada baixa possa afetar os tipos de lazer, pois os mesmos são adquiridos de suas vivências.

Os resultados apresentados evidenciam que somente o sexo faz a diferença para os tipos de lazer, onde a significância foi para o lazer instrutivo para o sexo feminino ($M=16,4$; $DP=4,2$)

Lembrando que esse hábito corresponde aquilo que o sujeito adquiriu durante seu desenvolvimento, levando o mesmo a buscar o equilíbrio entre o que faz e o que pensa, voltado mais a frente ao ser do que ao ter (MARCELINO, 2000).

Os resultados do lazer lúdico evidenciaram a não significância para as variáveis estudadas: Sexo ($p=0,676$); Bairro onde mora ($p=0,747$); Renda familiar ($p=0,296$); Tipo de residência ($p=0,335$); Número de pessoas na mesma casa ($p=0,832$).

Pode ser ressaltado ainda, que nenhuma das variáveis analisadas nesse estudo foram significativas para o lazer hedônico: Sexo ($p=0,830$); Bairro onde mora ($p=0,900$); Renda familiar ($p=0,561$); Tipo de residência ($p=0,894$) e Número de pessoas na mesma casa ($p=0,237$).

De acordo com Formiga; Camino (2001) as mulheres apresentaram maiores índices nos fatores hedonista e instrutivo, deixando visível sua posição na sociedade, por não condição de imposição parental.

Atribuindo ao gênero feminino a melhor relação com os estudos e o tempo ocioso que ficam em casa (FORMIGA, 2002; GARCIA, 1997).

Conclusão

Na amostra em estudo, pode-se concluir que o tipo de lazer classificado como instrutivo se sobressai em pessoas do sexo feminino em relação ao sexo masculino conforme o observado na literatura analisada. Ressalta-se que este recorte de estudo apresenta limites, e os resultados não devem ser generalizados.

Agradecimentos

A construção deste trabalho me trouxe oportunidade de crescimento intelectual e a possibilidade de conviver, trocar, refletir e crescer junto com pessoas muito especiais. A elas gostaria de expressar meus agradecimentos.

À Prof^a. Dra^a. Maria de Fátima Matos Maia, pelo acolhimento, disponibilidade e tolerância.

Aos integrantes do Grupo Integrado de Pesquisa em Psicologia do Esporte; Exercício e Saúde; Saúde ocupacional e mídia.

Ao CNPq, pela oportunidade de realização deste estudo.

Referências Bibliográficas

- ARGYLE, M. (1991). Leisure. Em: *The social psychology of everyday life* 1991. pp. 103-130. New York: Routledge.
- FORMIGA, N. S. Há diferenças entre homens e mulheres quanto ao rendimento escolar? *Revista de Educação*, 2(2). 2002. 7-13.
- FORMIGA, N. S.; AYROZA, I. DIAS, L. Escala das atividades de lazer: Construção e validação em jovens. *Revista de Psicologia da Vetor*, v. 6, n. 2, p. 71-79, 2005.
- FORMIGA, N. S., CAMINO, L. A Dimensão do Inventário de Papeis Sexuais (BSRI): A masculinidade e feminilidade em universitários. *Estudos de Psicologia*, 18, (2), .2001. 41-49.
- FREIRE, T. ; SOARES, I. O impacto psicossocial do envolvimento em atividades de lazer no processo de desenvolvimento adolescente. *Psicologia: Teoria, Investigação e Prática*, 2000. 1, 23-40.
- GARCIA, R. L. Preconceito no cotidiano escolar: ensino e medicalização. *Educação e Sociedade*, 18 (59). 1997. 405-407.
- MUNNÉ, F. ; CODINA, N. Algunos aspectos Del impacto tecnológico en el consumo infantil del ocio. *Anuario de Psicología*, .1992. 53 (2), 113-125.

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X



Tabela 1- Resultados do Teste “t” e Anova para Lazer Instrutivo

Variável	n	Média	Desvio padrão	Teste	p
Sexo					
Masculino	157	13,1	4,5	t= -4,767	0,000*
Feminino	58	16,4	4,2		
Bairro onde mora					
Central	15	13,9	3,8	t= -0,138	0,890
Outros	200	14,0	4,7		
Renda familiar					
Menos de R\$724,00	28	12,1	4,3	F = 2,238	0,085
R\$724,00 a R\$1.000,00	67	14,8	4,4		
R\$1001 a R\$2.000,00	57	14,1	5,0		
Acima de R\$2.000,00	63	14,0	4,6		
Tipo de residência					
Casa ou apartamento próprio	162	13,8	4,8	F = 1,702	0,168
Casa ou apartamento alugado	43	15,3	4,0		
Barracão	5	13,2	1,3		
kitnet	5	11,8	5,4		
Número de pessoas na casa					
1 a 3	66	13,9	4,9	F = 1,591	0,206
4 a 6	129	13,8	4,6		
7 ou mais	20	15,8	4,3		

*significativo ao nível de 0,05